

AV MIGUEL ARRAES DE ALENCAR, s/n - CRISTO REI - 56.395-000 - Lagoa Grande/ PE
CNPJ: 01.683.494/0001-19 SERACONT@HOTMAIL.COM

Chave de Autenticação 1899-0292-752

Página
1 / 4**Valores em R\$ - Período: 01/01/2025 até 31/12/2025**

Documento Assinado Digitalmente por: JOSE ESTEVAO BARBOSA, WAGNER SILVA DE VASCONCELOS
 Acesso em: <https://eccc-ice-160800.br/epv/validaDoc.aspx?DocIdDoc:ba9c98b7-9f84-4182-901a-0a1e1500b70000>



AV MIGUEL ARRAES DE ALENCAR, s/n - CRISTO REI - 56.395-000 - Lagoa Grande/ PE
CNPJ: 01.683.494/0001-19 SERACONT@HOTMAIL.COM

Chave de Autenticação 1899-0292-752

Página
2 / 4

Valores em R\$ - Período: 01/01/2025 até 31/12/2025

Valores em R\$ - Período: 01/01/2010 até 01/12/2010				
Transferências de Pessoas Físicas	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências Provenientes de Depósitos Não Identificados	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	0,00	0,00	0,00	0,00
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	0,00	0,00	0,00	0,00
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais Receitas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS DE CAPITAL (II) NOTA 02	0,00	0,00	0,00	0,00
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito - Mercado Interno	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito - Mercado Externo	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIENAÇÃO DE BENS	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienação de Bens Móveis	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienação de Bens Imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienação de Bens Intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÕES DE EMPRÉSTIMOS	0,00	0,00	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências da União e de suas Entidades	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências dos Estados e do Distrito Federal e de suas Entidades	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências dos Municípios e de suas Entidades	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências de Instituições Privadas	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências de Outras Instituições Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências do Exterior	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências de Pessoas Físicas	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências Provenientes de Depósitos Não Identificados	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00
Integralização do Capital Social	0,00	0,00	0,00	0,00
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro	0,00	0,00	0,00	0,00
Resgate de Títulos do Tesouro	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL DAS RECEITAS (III) = (I + II) NOTA 03	0,00	0,00	59.850,46	59.850,46
OPERAÇÕES DE CRÉDITO/REFINANCIAMENTO (IV)	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito - Mercado Interno	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito - Mercado Externo	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00

00,0 00,0 00,0
 Acesse em: <https://etce.ice.petrov.br/epp/validaDoc.seam> Código do documento: bac9867b-9f84-4182-901a-0a1e1000b7

Continua



Anexo 12 da Lei Nº 4.320/1964 - Balanço Orçamentário

Valores em R\$ - Período: 01/01/2025 até 31/12/2025				
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (V) = (III + IV)	0,00	0,00	59.850,46	59.850,46
DÉFICIT (VI) NOTA 04	-----	-----	5.549.200,35	-----
TOTAL (VII) = (V + VI)	0,00	0,00	5.609.050,81	5.609.050,81
Saldos de Exercícios Anteriores	-----	-----	-----	-----
Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores	-----	-----	-----	-----
Superávit Financeiro	-----	-----	-----	-----
Reabertura de Créditos Adicionais	-----	-----	-----	-----

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL (e)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (f)	DESPESAS EMPENHADAS (g)	DESPESAS LIQUIDADAS (h)	DESPESAS PAGAS (i)	SALDO DA DOTAÇÃO (j) = (f - g)
DESPESAS CORRENTES (VIII) NOTA 05	5.060.000,00	5.109.000,00	4.993.907,54	4.993.907,54	4.993.329,26	115.092,46
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	3.090.000,00	2.785.000,00	2.762.971,51	2.762.971,51	2.762.393,23	22.028,49
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.970.000,00	2.324.000,00	2.230.936,03	2.230.936,03	2.230.936,03	93.063,97
DESPESAS DE CAPITAL (IX) NOTA 06	500.000,00	644.000,00	615.143,27	180.990,31	180.990,31	28.856,73
INVESTIMENTOS	500.000,00	644.000,00	615.143,27	180.990,31	180.990,31	28.856,73
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA (X)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL DAS DESPESAS (XI) = (VIII + IX + X)	5.560.000,00	5.753.000,00	5.609.050,81	5.174.897,85	5.174.319,57	143.949,19
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA/REFINANCIAMENTO (XII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Interna	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívida Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Dívidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Externa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívida Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Dívidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (XII) = (XI + XII)	5.560.000,00	5.753.000,00	5.609.050,81	5.174.897,85	5.174.319,57	143.949,19
SUPERÁVIT (XIII)	-----	-----	-----	-----	-----	-----
TOTAL (XIV) = (XII + XIII) NOTA 07	5.560.000,00	5.753.000,00	5.609.050,81	5.174.897,85	5.174.319,57	143.949,19
RESERVA DO RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

Anexo 12 da Lei Nº 4.320/1964 - Balanço Orçamentário

Valores em R\$ - Período: 01/01/2025 até 31/12/2025						
EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS NOTA 08	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (b)	LIQUIDADOS (c)	PAGOS (d)	CANCELADOS (e)	SALDO A PAGAR (f) = (a + b - d - e)
DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	521.833,80	0,00	206.621,79	206.621,79	0,00	315.212,01
INVESTIMENTOS	521.833,80	0,00	206.621,79	206.621,79	0,00	315.212,01
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	521.833,80	0,00	206.621,79	206.621,79	0,00	315.212,01

QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR PROCESSADOS NOTA 09	INSCRITOS		PAGOS (c)	CANCELADOS (d)	SALDO A PAGAR (e) = (a + b - c - d)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (b)			
DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00



CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOA GRANDE

NOTAS EXPLICATIVAS

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO – CONTAS DE GESTÃO

Anexo 12 - Lei nº 4.320/64

Exercício de 2025

1- INFORMAÇÕES GERAIS:

Nome do órgão ou entidade:

Câmara Municipal de Lagoa Grande

Natureza Jurídica do órgão ou entidade:

Órgão do Poder Legislativo Municipal inscrito no CNPJ sob o nº 01.683.494/0001-19.

Domicílio do órgão ou entidade:

AV MIGUEL ARRAES DE ALENCAR, s/n - CRISTO REI - 56.395-000, Lagoa Grande – Pernambuco.

Natureza das operações e principais atividades do órgão ou entidade:

Casa Legislativa Municipal, colegiado de Vereadores em que são votadas e aprovadas as Leis de interesse Municipalidade. Tem a função de fiscalização em âmbito Municipal.

Declaração de conformidade com a legislação e com as normas de contabilidade aplicáveis:

Demonstrativo produzido de acordo com a Lei Federal nº 4.320, de 31 de março de 1964 e seus anexos, em consonância com a Portaria Conjunta STN/SOF nº 26/2024, Portaria STN/SRPC nº 25/2024 e Portaria STN/MF nº 2.016, de 18 de dezembro de 2024, que aprovou a 11ª edição do Manual de Contabilidade aplicada ao Setor Público (MCASP). Na elaboração dos registros contábeis foram observadas as Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas ao Setor Público (NCASP) publicadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), em especial a NBC TSP 11 (Apresentação das Demonstrações Contábeis) de acordo com a *Ipsas 1 – Presentation of Financial Statements*, editada pelo *International Public Sector Accounting Standard Board* através da *International Federation of Accounting (IPSASB/IFAC)*. Este demonstrativo atende às exigências da Lei Federal nº 4.320/64, à Portaria nº 634/2013 da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), às regras de adequação ao Plano de Contas aplicado ao Setor Público (PCASP) e ao Índice de Convergência Contábil dos Municípios de Pernambuco (ICCPE) instituído pelo Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco (TCE-PE) por meio da Resolução TC nº 128/2021 e atualizações posteriores.

Consolidação das demonstrações contábeis:

Os demonstrativos contábeis compreendem a execução orçamentária e extraorçamentária desta entidade

Dados do Gestor:

José Estevão Barbosa – Cargo: Presidente - Gestão: 01/01/2025 a 31/12/2025.

Dados do Contador responsável pelos aspectos formais das demonstrações contábeis, inclusive as notas explicativas:

Wagner Silva de Vasconcelos CRC-PE nº 018.375/O. E-mail: wsvasconcelos@gmail.com.

Sistema contábil utilizado:

Nome: E-Pública para cumprir o SIAFIC.

Sítio eletrônico – Portal da Transparência

<https://lagoagrande.pe.leg.br/>



Documento Assinado Digitalmente por: JOSE ESTEVAO BARBOSA, WAGNER SILVA DE VASCONCELOS
Acesse em: <https://etce.tce.pe.gov.br/epv/validaDoc.seam> Código do documento: bac9867b-5841-4182-2011-2024-0000007



CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOA GRANDE

2 – RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS:

Bases de mensuração utilizadas:

Mensuração é o processo que consiste em determinar os valores pelos quais os elementos das demonstrações contábeis devem ser reconhecidos e apresentados nas demonstrações contábeis. O objetivo da mensuração é selecionar bases que reflitam de modo mais adequado o custo dos serviços, a capacidade operacional e a capacidade financeira da entidade de forma que seja útil para a prestação de contas e responsabilização (*accountability*) e tomada de decisão. A NBC TSP – Estrutura Conceitual não propõe uma única base de mensuração (ou a combinação de bases de mensuração) para todas as transações, eventos e condições. Ao invés disso, apresenta bases de mensuração para ativos e passivos que fornecem informações sobre o custo de serviços prestados, a capacidade operacional e a capacidade financeira da entidade, além da extensão na qual fornecem informação que satisfaça as características qualitativas. As demonstrações financeiras foram preparadas conforme práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo as Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas ao Setor Público (NBCASP) e evidenciam todas as informações relevantes próprias, as quais estão consistentes com as técnicas utilizadas pela Administração em atendimento às exigências dos órgãos de controle externo e da sociedade civil, usuários internos e externos. Propicia a transparência, comparabilidade dos balanços, com intuito de evidenciar a evolução dos registros e saldos, por mais de um exercício. Os componentes resultantes da execução orçamentária do exercício em curso foram mensurados pelo custo histórico de acordo com a determinação da Norma NBC T SP 07 - Ativo Imobilizado. Adotou-se o critério de mensuração de custos para o imobilizado em toda a classe de ativos, abatidos o valor residual e depreciável/amortização/exaustão.

Novas normas e políticas contábeis alteradas:

O Conselho Federal de Contabilidade (CFC) aprovou em plenário, 11 (onze) Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas ao Setor Público (NBCASP), dentre as quais entraram em vigor a partir do exercício de 2019: as NBC T SP nº 11, 12, 13, 14 e 15 e passaram a integrar o Manual de Contabilidade aplicada ao setor público (MCASP) 8ª edição da Secretaria do Tesouro Nacional (STN). Em 2019, entraram em vigor mais 11 (onze) Normas, as NBC TSP 16 a 26. São elas:

- NBC TSP 11 – Apresentação das Demonstrações Contábeis, referente à *Ipsas 1 – Presentation of Financial Statements*;
- NBC TSP 12 – Demonstração dos Fluxos de Caixa, referente à *Ipsas 2 – Cash Flow Statements*;
- NBC TSP 13 – Apresentação de Informações Orçamentárias nas Demonstrações Contábeis, referente à *Ipsas 24 – Presentation of Budget Information in Financial Statements*;
- NBC TSP 14 – Custos de Empréstimos, referente à *Ipsas 5 – Borrowing Costs*;
- NBC TSP 15 – Benefícios a Empregados, referente à *Ipsas 39 – Employee Benefits*;
- NBC TSP 16 – Demonstrações Contábeis Separadas, referente à *Ipsas 34*;
- NBC TSP 17 – Demonstrações Contábeis Consolidadas, referente à *Ipsas 35*;

As demais não aplicáveis ao ente.

Julgamentos pela aplicação das políticas contábeis:

Os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

- Classificação de ativos:

Os Ativos são classificados pelo custo histórico e são divididos de acordo com o grau de liquidez em: Ativo Circulante (caixa e equivalente de caixa, créditos de curto prazo, investimentos e aplicações temporárias a curto prazo, estoques, variações diminutivas pagas antecipadamente) liquidez alta e Ativo Não Circulante (Realizável a longo prazo: créditos a longo prazo, investimentos temporários a longo prazo, estoques, variações diminutivas pagas antecipadamente; Investimentos, Imobilizado e Intangível) com liquidez baixa.

- Constituição de provisões:

Não foram constituídas provisões a longo prazo no exercício.

- Reconhecimento de variações patrimoniais:



Documento Assinado Digitalmente por: JOSE ESTEVÃO BARBOSA, WAGNER SILVA DE VASCONCELOS
Acesse em: <http://www.cmlagoa.gr.br/portal/controle-financeiro>
Data de emissão: 2020-07-14 10:00:07
Documento: bac9867b9f6c4a2-901a-0a1e1d00fb7



CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOA GRANDE

Não houve reconhecimento de variações patrimoniais decorrentes da execução orçamentária e da constituição provisões a longo prazo.

- **Transferência de riscos e benefícios significativos sobre a propriedade de ativos para outros órgãos ou entidades**

Não houve transferência de riscos e benefícios significativos para outras entidades.

3 – INFORMAÇÕES DE SUPORTE E DETALHAMENTO DE ITENS APRESENTADOS NAS DEMONSTRAÇÕES:

O Balanço Orçamentário (BO) evidencia as receitas previstas e as despesas fixadas, detalhadas em níveis de análise, confrontando-se com as receitas e despesas realizadas, decorre no resultado orçamentário.

As receitas orçamentárias são reconhecidas quando arrecadadas, enquanto as despesas orçamentárias são reconhecidas quando empenhadas, ambas pelo seu valor nominal e classificadas em conformidade com a parte I e anexo do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), editado pela Secretaria do Tesouro Nacional, que trata dos aspectos orçamentários.

O Balanço é estruturado de forma a evidenciar a integração entre o planejamento e a execução orçamentária. As Notas Explicativas estão de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas ao Setor Público (NBCASP) T SP 13.

As receitas realizadas compreendem aquelas de responsabilidade de arrecadação do ente e que ocorreram no exercício. A Câmara de Vereadores não arrecada qualquer tipo de receita orçamentária. Esta é mantida por transferências financeiras recebidas no período, intituladas duodécimo. As despesas realizadas representam o orçamento inicial somados ou diminuídas as alterações ocorridas no período, por meio de créditos adicionais e de remanejamentos orçamentários, compreendendo aquelas empenhadas, liquidadas e pagas, por categoria econômica.

3.1 – Movimentações Orçamentárias

3.1.1 – Receitas Orçamentárias e Intraorçamentárias

Receitas Orçamentárias Realizadas (a)	Transf. Financeiras Recebidas (b)	Receitas Intraorçamentárias Realizadas (c)	Despesas Empenhadas (d)	Superávit/Déficit (e) (a + b - c - d)
Em Reais R\$				
59.850,46	5.339.952,50	0,00	5.609.050,81	-209.247,85

Nota 1: Montante das transferências financeiras recebidas a título de duodécimo.

Fonte: Sistema E-Pública

a) A Previsão inicial e a previsão atualizada de Arrecadação de Receitas Orçamentárias para o Exercício importaram em **R\$ 0,00**. As Receitas (Orçamentárias e Intraorçamentárias) brutas arrecadadas totalizaram **R\$ 59.850,46** menos a Dedução da Receita no valor de **R\$ 0,00**, temos a Receita Orçamentária Líquida de **R\$ 59.850,46**. A entidade superou a meta de arrecadação em **100,00%** no comparativo previsão x arrecadação. As Receitas de Contribuições correspondem a **0,00%** de todos os ingressos orçamentários/intras.

3.1.2 – Despesas orçamentárias

Despesas Orçamentárias Empenhadas (a)	Despesas Orçamentárias Liquidadas (b)	Despesas Orçamentárias Pagas (c)	Despesas Empenhadas A liquidar (d)	Despesas Liquidadas A pagar (e)
Em Reais R\$				
5.609.050,81	5.174.897,85	4.763.585,35	5.174.319,57	434.152,96



Documento Assinado Digitalmente por: JOSE FERNANDO BARBOSA, WAGNER SILVA DE VASCONCELOS
Assinado em: https://receita.pe.gov.br/epv/validar/20200820-0824-001a-0a1e1fdb0fb7



CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOA GRANDE

Fonte: Sistema E-Pública



Documento Assinado Digitalmente por: JOSE ESTEVAO BARBOSA, WAGNER SILVA DE VASCONCELOS
Acesse em: <http://repositorio.cpm.lagoa-grande.rn.br/validaDoc.seam> Código do documento: bac9867b-0984-4182-9914-041c14b0b7

A Dotação inicial fixada no Orçamento do ente para o Exercício totalizou **R\$ 5.560.000,00**. A Dotação atualizada somou **R\$ 5.753.000,00**. As Despesas Empenhadas **R\$ 5.609.050,81**, liquidadas **R\$ 5.174.897,85**. As despesas pagas importaram em **R\$ 5.174.319,57**. Houve alteração de créditos adicionais suplementares ao orçamento geral. As despesas executadas corresponderam a **100,88 %** do orçamento inicial. O acréscimo observado nos repasses financeiros foi resultante do aumento da arrecadação municipal das receitas que compõem a base de cálculo do Duodécimo da Câmara, com aumento de mais de **0,88 %** no comparativo entre exercícios.

3.2 - Movimentações intra-orçamentárias

3.2.1 - Receitas intraorçamentárias

Este ente não arrecada receitas intraorçamentárias.

3.2.2 - Despesas intraorçamentárias

As despesas intraorçamentárias realizadas no exercício totalizaram **R\$ 0,00**.

Quadro da execução de restos a pagar

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS	EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (b)	PAGOS (c)	CANCELADOS (d)	SALDO A PAGAR (e)=(a+b-c-d)
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	521.833,80	206.621,79	206.621,79	0,00	315.212,01
TOTAL	0,00	206.621,79	206.621,79	0,00	315.212,01

Detalhamento das Despesas Executadas por tipo de crédito (inicial, suplementar, especial e extraordinário)

TIPOS DE CRÉDITOS

TIPOS DE CRÉDITOS	DOTAÇÃO INICIAL (d)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS (f)	DESPESAS LIQUIDADAS (g)	DESPESAS PAGAS (h)	SALDO DA DOTAÇÃO i=(e-f)
Inicial/Suplementar	5.560.000,00	5.753.000,00	5.609.050,81	5.174.897,85	5.174.319,57	143.949,19
Especiais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Extraordinários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	5.560.000,00	5.753.000,00	5.609.050,81	5.174.897,85	5.174.319,57	143.949,19

Houve abertura de crédito adicional suplementar por meio de Decreto do Poder Executivo.

Detalhamento dos componentes do quadro

Inscritos em Exercícios Anteriores

Compreende o valor de restos a pagar processados relativos aos exercícios anteriores, exceto os relativos ao exercício imediatamente anterior, que não foram cancelados porque tiveram seu prazo de validade prorrogado.

Inscritos em 31 de dezembro do Exercício Anterior

Compreende o valor de restos a pagar processados relativos ao exercício imediatamente anterior que não foram cancelados porque tiveram seu prazo de validade prorrogado.

Pagos

Compreende o valor dos restos a pagar processados pagos.

Cancelados

Compreende o cancelamento de restos a pagar processados por insuficiência de recursos, pela inscrição indevida ou para atender dispositivo legal.



CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOA GRANDE



Saldo a Pagar

Compreende o saldo, em 31 de dezembro, dos valores inscritos e ainda não pagos. Corresponde aos valores inscritos nos exercícios anteriores deduzidos dos valores pagos ou cancelados ao longo do exercício de referência. As informações sobre esse quadro constam nas notas explicativas por referência cruzada.

4 – OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

- Passivos contingentes e compromissos contratuais não reconhecidos:

Não foram reconhecidos no exercício, passivos contingentes nem compromissos contratuais.

- Divulgações não financeiras:

Não há informações a serem apresentadas neste campo.

- Reconhecimento de inconformidades que podem afetar a compreensão do usuário sobre o desempenho direcionamento das operações da entidade no futuro:

Não há informações a serem prestadas ou reconhecidas que possam afetar a compreensão do usuário no presente ou em operações futuras.

- Ajustes decorrentes da omissão e erros de registros:

Não foram identificados erros de registro ou omissões que ensejassem a realização de ajustes.

APRESENTAÇÃO DE NOTA EXPLICATIVA COM APLICAÇÃO DE REFERÊNCIA CRUZADA

As Notas explicativas às demonstrações contábeis devem ser apresentadas de maneira sistemática. Cada rubrica constante do próprio balanço deve ter referência cruzada com qualquer informação relacionada nas notas explicativas. Utilizando-se por base na elaboração das referências cruzadas e Notas Explicativas, além das Normas Brasileiras de Contabilidade aplicada ao Setor Público (NBCASP) e Manual de Contabilidade aplicada ao setor público (MCASP) 10ª edição.

Nota 01 – Receitas Correntes.

A previsão inicial de Receitas correntes no exercício importou em **R\$ 0,00**, mesmo valor da previsão atualizada da receita. As receitas líquidas realizadas no exercício totalizaram **R\$ 59.850,46**.

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS (c)	SALDO (d) = (c - b)
RECEITAS CORRENTES (I) NOTA 01	0,00	0,00	59.850,46	59.850,46

Nota 02 – Receitas de Capital

A previsão inicial de Receitas de capital do ente no exercício importa em **R\$ 0,00**, mesmo valor da previsão atualizada da receita. As receitas realizadas no exercício totalizaram **R\$ 0,00**. No período observou-se um déficit/superávit de arrecadação de receitas de capital de **R\$ 0,00**.

RECEITAS DE CAPITAL (II) NOTA 02	0,00	0,00	0,00	0,00
--	------	------	------	------

Nota 03 – Total das Receitas

Documento Assinado Digitalmente por: JOSE ESTEVAO B. A. BOSA, WAGNER SILVA DE VASCONCELOS
Acesse em: <https://etce.tce.pe.gov.br/ep/validaDoc.seam> Código do documento: bac9867b-9f84-4182-901a-0a1e1f6b0087



CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOA GRANDE



A previsão inicial do total das Receitas do Município totalizou **R\$ 0,00**, mesmo valor da previsão atualizada da receita. As receitas realizadas no exercício totalizaram **R\$ 59.850,46**. No período observou-se um excesso de arrecadação de **R\$ 59.850,46**, isto é, as receitas arrecadadas superaram a previsão inicial neste montante.

SUBTOTAL DAS RECEITAS (III) = (I + II) NOTA 03	0,00	0,00	59.850,46	59.850,46
--	------	------	-----------	-----------

Nota 04 – Déficit

Observou-se no exercício a ocorrência de resultado orçamentário deficitário no valor de **R\$ 4.685.471,89**, ou seja, o excedente não arrecadado receitas. Por esse motivo ocorreu este resultado.

DÉFICIT (VI) NOTA 04	-----	-----	5.549.200,35	-----
TOTAL (VII) = (V + VI)	0,00	0,00	5.609.050,81	5.609.050,81

Nota 05 – Despesas Correntes

A dotação inicial das Despesas correntes, que são aquelas utilizadas para custeio da máquina pública, importou **R\$ 5.060.000,00**. A dotação atualizada correspondeu a **R\$ 5.109.000,00**. As despesas correntes empenhadas, liquidadas e pagas no exercício totalizaram, respectivamente: **R\$ 4.993.907,54** e **4.993.329,26**. No período observou-se uma economia orçamentária de **R\$ 115.092,46**.

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL (e)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (f)	DESPESAS EMPENHADAS (g)	DESPESAS LIQUIDADAS (h)	DESPESAS PAGAS (i)	SALDO DA DOTAÇÃO (j) = (f - g)
DESPESAS CORRENTES (VIII) NOTA 05	5.060.000,00	5.109.000,00	4.993.907,54	4.993.907,54	4.993.329,26	115.092,46

Nota 06 – Despesas de Capital

As dotações iniciais relativas as Despesas de capital, totalizaram em **R\$ 500.000,00**. A dotação atualizada, incluídas as alterações orçamentárias, apresentou um aumento para esse grupo de despesas e ao final corresponderam a **R\$ 644.000,00**. As despesas de capital empenhadas, liquidadas e pagas no exercício totalizaram **R\$ 615.143,27** e **R\$ 180.990,31**. No período observou-se uma economia orçamentária de **R\$ 28.856,73**.

DESPESAS DE CAPITAL (IX) NOTA 06	500.000,00	644.000,00	615.143,27	180.990,31	180.990,31	28.856,73
INVESTIMENTOS	500.000,00	644.000,00	615.143,27	180.990,31	180.990,31	28.856,73
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Nota 07 – Total das Despesas Orçamentárias

A dotação inicial das Despesas correntes, que são aquelas utilizadas para custeio da máquina pública, totalizou em **R\$ 5.560.000,00**. A dotação atualizada, incluídas as alterações orçamentárias correspondeu a **R\$ 5.753.000,00**. As despesas empenhadas e liquidadas e pagas no exercício totalizaram **R\$ 5.609.050,81**, **R\$ 5.174.897,85** e **R\$ 5.174.319,57**. No período observou-se uma economia orçamentária de **R\$ 143.949,19**.

TOTAL (XIV) = (XII + XIII) NOTA 07	5.560.000,00	5.753.000,00	5.609.050,81	5.174.897,85	5.174.319,57	143.949,19
------------------------------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	------------

Nota 08 – Quadro da execução dos restos a pagar não processados

Neste quadro está detalhada a execução dos restos a pagar não processados inscritos nos exercícios anteriores e no atual. São listados os valores liquidados, pagos e cancelados no exercício. Inexiste restos a pagar não processados no exercício.

Documento Assinado Digitalmente por: JOSE ESTEVAO BARBOSA JUNIOR SILVA DE VASCONCELOS
Assinatura em: https://etce.ice.pe.gov.br/app/validaDoc.seam Código de Verificação: bac9867b-9f84-4182-901a-0a1e1f1ab7b0



CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOA GRANDE



Documento Assinado Digitalmente por: JOSE ESTEVÃO DE CARVALHO, WAGNER SILVA DE VASCONCELOS
Asses em: https://eccc.ce.gov.br/ep/validaDoc.seam?uf=CE&idDocumento=bac9867b-9f84-4182-901a-4a1e1ed1b0fb7

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS NOTA 08	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (b)	LIQUIDADOS (c)	PAGOS (d)	CANCELADOS (e)	SALDO A PAGAR (f) = (a + b - d - e)
DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	521.833,80	0,00	206.621,79	206.621,79	0,00	315.212,01
INVESTIMENTOS	521.833,80	0,00	206.621,79	206.621,79	0,00	315.212,01
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	521.833,80	0,00	206.621,79	206.621,79	0,00	315.212,01

Nota 09 – Quadro da execução dos restos a pagar processados e não processados liquidados

Neste quadro está detalhada a execução dos restos a pagar processados e não processados liquidados inscritos nos exercícios anteriores e no atual. São listados os valores pagos e cancelados no exercício. O montante de restos a pagar processados e não processados inscritos em exercícios anteriores somou **R\$ 0,00**, em 31 de dezembro do exercício anterior importou em **R\$ 0,00**. O montante de restos a pagar pagos no exercício correspondeu a **R\$ 0,00**. Foram cancelados no exercício **R\$ 0,00**. O Saldo de restos a pagar totalizou **R\$ 0,00**.

QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR PROCESSADOS NOTA 09	INSCRITOS		PAGOS (c)	CANCELADOS (d)	SALDO A PAGAR (e) = (a + b - c - d)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (b)			
DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Saldos significativos de caixa e equivalentes de caixa, que não estejam disponíveis para uso imediato por restrições legais ou controle cambial.

Inexiste valores em caixa e equivalentes sujeito a restrições e controle cambial.

Descrever as informações relevantes sobre as transações de investimento e financiamento que não envolvem uso de caixa.

Inexiste investimento e financiamento que não envolvem o uso de caixa.

Apresentação e estruturação dos demonstrativos contábeis

Esta demonstração contábil foi elaborada com observância aos princípios contábeis vigentes em especial a NBC T SP nº 11 e 13, às convenções e os procedimentos específicos aplicados pela entidade em sua apresentação. Adotou o regime contábil da competência (realizadas por mês) na abordagem com as despesas e o regime de caixa para as receitas (apenas quando depositada nas contas do ente).

Valor utilizado do superávit financeiro e reabertura dos créditos especiais e extraordinários e suas influências no orçamento

Não houve superávit financeiro utilizado e nem reabertura de créditos especiais e extraordinários, inexistindo influências no resultado orçamentário;

Atualizações monetárias autorizadas por lei, antes e após a publicação da LOA

Não houve atualizações monetárias autorizadas por lei, efetuadas antes e após a data da publicação da LOA, inexistindo qualquer modificação na coluna previsão inicial da receita orçamentária.